



A GLÓRIA DE DEUS

Texto Base: Êxodo 33:12–23.

A Glória de Deus: a maior necessidade do ser humano.

Introdução

Vivemos em uma geração fascinada pela glória humana: fama, sucesso, riqueza e poder. Entretanto, Moisés nos ensina que nada disso se compara à glória de Deus. O contexto de Êxodo 33 é dramático. Israel havia pecado gravemente ao construir o bezerro de ouro (Êxodo 32). Deus anunciou que enviaria um anjo para conduzir o povo, mas declarou que não iria pessoalmente com eles por causa da rebeldia da nação. Moisés compreendeu que a presença de Deus era mais importante do que a Terra Prometida. Por isso, fez um dos pedidos mais extraordinários das Escrituras: "Rogo-te que me mostres a tua glória." (Êxodo 33:18). Esse pedido revela o coração de um homem apaixonado por Deus.

I. A GLÓRIA DE DEUS É MAIS IMPORTANTE DO QUE AS BÊNÇÃOS

Êxodo 33:15 "Se a tua presença não for conosco, não nos faças subir daqui." Moisés preferia permanecer no deserto com Deus do que entrar em Canaã sem Sua presença. Hoje muitos desejam: prosperidade sem Deus; milagres sem santidade; bênçãos sem comunhão. Mas Moisés entendia que a maior riqueza não era Canaã. Era Deus. A presença vale mais que a promessa. Aplicação: A Igreja nunca deve trocar a presença de Deus por estruturas, programas ou entretenimento religioso.

II. A GLÓRIA DE DEUS É REVELADA A QUEM TEM INTIMIDADE

Moisés não era um estranho. Êxodo 33:11 diz: "Falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo." A glória não é revelada aos curiosos. Ela é revelada aos íntimos. Quanto maior a comunhão, maior será a revelação. Não existe atalho para experimentar a glória. Ela nasce: na oração; na obediência; na santificação; na busca constante.

III. QUEM CONTEMPLA A GLÓRIA DE DEUS NUNCA MAIS É O MESMO

Depois dessa experiência, Moisés desceu do monte com o rosto resplandecente (Êxodo 34:29). Ele nem percebeu que seu rosto brilhava. A glória transforma. Ela muda: o caráter; as palavras; os pensamentos; as atitudes. A verdadeira experiência com Deus produz transformação visível. Quem vive perto do fogo sai aquecido. Quem vive perto da luz reflete a luz.

IV. A GLÓRIA DE DEUS REVELA SUA BONDADE

Quando Moisés pediu para ver a glória, talvez esperasse contemplar apenas poder e majestade. Mas Deus respondeu: "Farei passar toda a minha bondade diante de ti." (Êxodo 33:19) A glória de Deus também se manifesta em: misericórdia; graça; compaixão; amor; fidelidade. O Deus glorioso é também o Deus bondoso. Sua glória não destrói apenas. Ela restaura. Ela cura. Ela salva.

V. NINGUÉM PODE CONTEMPLAR TODA A GLÓRIA DE DEUS.

Deus declarou: "Não poderás ver a minha face, porque homem nenhum verá a minha face e viverá." (Êxodo 33:20) A santidade de Deus é infinita. O homem pecador não suporta toda a manifestação da Sua glória. Então Deus colocou Moisés na fenda da rocha. Cobriu-o com Sua mão. E permitiu que visse apenas Suas costas. Que imagem extraordinária! Mesmo uma pequena manifestação da glória divina foi suficiente para marcar Moisés para sempre.

VI. JESUS É A PLENA MANIFESTAÇÃO DA GLÓRIA DE DEUS

No Antigo Testamento, Moisés viu apenas parte da glória. No Novo Testamento, essa glória tomou forma humana. O evangelista João declara: "E o Verbo se fez carne... e vimos a sua glória." (João 1:14). O autor de Hebreus afirma: Cristo é "o resplendor da glória de Deus." (Hebreus 1:3) Em Jesus: a graça encontrou a verdade; a santidade encontrou a misericórdia; a justiça encontrou o amor. Quem contempla Cristo contempla a glória do Pai.

VII. A IGREJA DEVE REFLETIR A GLÓRIA DE DEUS.

Assim como Moisés refletia a glória recebida no monte, a Igreja deve refletir Cristo ao mundo. Paulo escreve em 2 Coríntios 3:18: "Somos transformados de glória em glória." A missão da Igreja não é produzir sua

própria glória. É refletir a glória daquele que a salvou. Quando a Igreja busca a presença de Deus, o pecador é convencido; os enfermos encontram esperança.

BOLETIM MINISTERIAL

DEZEMBRO DE 2026

No mês de dezembro finda o prazo para os pastores que não dão tempo integral na igreja, e que estão trabalhando em outro emprego. A diretoria nacional deseja que todos, com amor e zelo pela obra de Deus, passem a dar tempo integral e façam a escolha certa, que é trabalhar em tempo integral na igreja de Cristo.



